



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14900 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GE Educação e Povos Indígenas

SABERES INDÍGENAS: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO POVO INDÍGENA CHIQUITANO EM PORTO ESPERIDIÃO/MT

Ana Maria de Farias Soares - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Alceu Zoia - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Fábio Henrique de Souza Lacerda - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

SABERES INDÍGENAS: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DO POVO INDÍGENA CHIQUITANO EM PORTO ESPERIDIÃO/MT.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a importância de uma educação bilíngue intercultural, específica e diferenciada, pois aprender a codificar e decodificar os códigos de linguagens é um processo fundamental para que os povos originários possam ser assistidos pelos diferentes modelos de organização social que existiu no Brasil. Porém, lutar pela permanência de suas culturas, sua linguagem materna, aprender ler e escrever a língua portuguesa é uma forma de dialogar com não indígenas, e assim lutar pelos seus direitos.

O texto aborda a influência da educação jesuítica e suas implicações na educação na atual realidade, destacando as reflexões no que se refere o processo de colonização e descolonização dos povos indígenas, mesmo depois de quase cinco séculos de colonização, as lutas pelos direitos inerentes a uma educação de qualidade, transformadora que ressignifique e valorize a cultura indígena é constante e desafiadora.

O objetivo do trabalho é analisar essas lutas em meio a um sistema público educacional que, embora garanta direitos, enfrenta dificuldades na implementação, incluindo problemas de infraestrutura, falta de material didático específico e planejamentos adequados. Destaca-se a importância de uma abordagem que leve em conta o respeito sociocultural, a valorização da linguagem materna e a adaptação do ensino às expectativas e necessidades das populações

indígenas, promovendo uma educação bilíngue e transformadora. Desse modo, a problemática dessa pesquisa é como os saberes indígenas podem ser integrados, de que forma é organizado o currículo e suas respectivas especificidades? Participar da elaboração de Plano Político Pedagógico (PPP), da construção material didático e acompanhar o plano de aula com enfoque nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ano e 3º ano)? Quais metodologias usadas para ensinar a língua materna e a língua portuguesa com os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental?

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa intitulada "Saberes indígenas: alfabetização e letramento do povo indígena Chiquitano em Porto Esperidião/MT" visa abordar as questões enfrentadas pelos povos indígenas no contexto educacional, em particular o povo Chiquitano, que vive na fronteira do Brasil com a Bolívia, na terra indígena denominada Portal do Encantado, localizada no sudoeste do estado de Mato Grosso, na Escola Estadual Indígena Chiquitano em Porto Esperidião - MT.

A escrita não é um mecanismo neutro, mas uma elaboração política e cultural, com possibilidades ou não de empoderamento das sociedades indígenas. Assim, o processo de alfabetização, aquisição e apropriação da cultura escrita precisa ser compreendido nessa tensão entre o valor simbólico da prática dominante, vinculada ao progresso e com valor mítico no Ocidente moderno; e o "oral", comumente visto como aquilo que não contribui para o progresso. O discurso apresenta, portanto, um papel fundamental na afirmação da(s) identidade(s) indígena(s), e o domínio da língua indígena, em sua modalidade oral e escrita, mostra-se como um fator determinante para (re)construção dessa(s) identidade(s), [Neves \(2009\)](#) e [Mendes \(2001\)](#).

A valorização dos saberes indígenas no contexto educacional é uma temática relevante crescente na área da educação, sendo que a educação representa um direito fundamental, pois é importante para a formação acadêmica do indivíduo, seja moral, social, cultural principalmente no que tange crianças e adolescentes indígenas.

Diante disso, pode-se exemplificar os conceitos propostos por Zoia e Peripolli (2010), que a aprendizagem numa comunidade indígena acontece em todos os lugares, a pedagogia é regida pelo princípio de que todos educam todos. O processo educativo acontece comunitariamente nas atividades realizadas na aldeia. É de responsabilidade de toda a comunidade a transmissão de saberes tradicionais do povo para as futuras gerações. Nesse processo entende-se que a escola não é o único espaço de transmissão dos conhecimentos de aprendizagem. A comunidade possui uma sabedoria, a qual precisa ser socializada com as crianças e os adultos são responsáveis pela identidade coletiva.

A metodologia adotada nesse trabalho é uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de carácter etnográfico, que envolve a observação participante do pesquisador, entrevistas e análise de documentos, com o objetivo de descrever e compreender as práticas e tradições do

grupo humano estudado. Além disso, a pesquisa tem como abordagem filosófica o Materialismo Histórico Dialético que visa compreender a dinâmica da história e da sociedade de maneira crítica e contextualizada, para que possamos identificar as lutas, dificuldades e conquistas enfrentadas por um povo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é importante analisar esse processo de colonização para que possamos conhecer aspectos importantes da ancestralidade, é sempre importante ressaltar que mesmo com tantos desafios os povos indígenas assumem a educação como instituição importante e necessária, mas justificam sua existência no anseio que ela possa contribuir com suas lutas mais amplas, destacando a necessidade de políticas públicas que valorizem as identidades culturais e promovam a igualdade de oportunidades educacionais.

Palavras -chave: Saberes indígenas. Alfabetização e letramento. Colonização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MENDES, J.R. **Práticas de numeramento-letramento dos Kaiabi no contexto de formação de professores índios do Parque Indígena do Xingu.** 2001. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2001.

NEVES, J.G. **Cultura escrita em contextos indígenas.** 2009. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2009.

SILVA. Aracy Lopes da, Ferreira. Mariana Kawall Leal. **Práticas Pedagógicas na Escola Indígena.** São Paulo:Global,2001.

ZOIA, A.; PERIPOLLI, O.J. **Infância Indígena e Outras Infâncias.** Espaço Ameríndio, Porto Alegre, v.4,n2,2010.DOI;Disponível em acesso 02 maio.2024

